



**BARROS: expectativa ruim para o primeiro trimestre de 99**

## Programa terá efeito rápido

O secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex), José Roberto Mendonça de Barros, garantiu ontem que o ajuste fiscal a ser anunciado amanhã pelo Governo será "efetivo para poder ser rápido". Ele disse que o pacote combinará medidas de curto prazo e estruturais, que permitirão reduzir as taxas de juros. Segundo o secretário, o governo trabalha com um cenário de piora da economia no primeiro trimestre do próximo ano, mas acredita em uma melhora progressiva da conjuntura durante o ano à medida que a taxa de juros for caindo.

Mendonça ressaltou também que, em 99, o País começará a receber investimentos no setor de petróleo e que, além disso, devem continuar os projetos de infraestrutura, especialmente na área de telecomunicações. O secretário

disse estar especialmente atento ao aperto de crédito para o comércio exterior e que está estudando formas para diminuir a dependência de recursos em dólares, muito sujeitos às oscilações externas. "Precisamos aumentar as fontes em reais", afirmou.

O secretário também disse que, em conversas com empresários, já recebeu sinalizações de que as linhas de financiamento começam a voltar. "Houve uma corrida para fechar estas linhas em setembro, pois elas eram as de liquidação mais rápida no momento da crise". Agora, explicou, a tendência é de normalização.

O governo trabalha com um cenário internacional de desaceleração do crescimento, e não de estagnação. "Com a queda das taxas de juros mundiais, os Estados Unidos e a Europa continuarão a puxar a economia mundial", avaliou.